



Ministério da Educação – MEC
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Diretoria de Educação à Distância – DED
Universidade Aberta do Brasil – UAB
Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP

MARIA CLAUDETE PEREIRA DE ALMEIDA

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA
FUNDAMENTAL DO PROFESSOR NO ENSINO MÉDIO**

Cruzeiro do Sul – AC
2015

MARIA CLAUDETE PEREIRA DE ALMEIDA

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA
FUNDAMENTAL DO PROFESSOR NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração Pública - UNB/UAB, Polo de Cruzeiro do Sul – Acre, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Administração Pública.

Tutora Orientadora: Natália Lorena Bertussi

Dedico este trabalho de TCC a meus familiares, aos meus colegas pela companhia nesta jornada de busca pela profissionalização, e a todos que de alguma forma contribuíram neste processo de formação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter mim abençoado nesta jornada, dando-me capacidade para seguir em frente e a buscar meus ideais e pela oportunidade que ele mim deu para eu prosseguir em meus estudos.

Aos meus familiares pelo incentivo para continuar, vencendo os obstáculos que surgiram ao longo deste processo.

Aos tutores com sua colaboração e incentivo para que pudesse prosseguir, e aos meus colegas de turma, pelo companheirismo e amizades.

RESUMO

O presente trabalho, que visa analisar o papel do planejamento escolar como ferramenta essencial ao trabalho do professor do ensino médio, teve como objetivo Verificar a importância que o planejamento estratégico exerce na realização do trabalho do professor. Além disso, buscou constatar se o planejamento estratégico subsidia o trabalho dos professores, fornecendo-lhe o suporte adequado para realização de um trabalho eficiente. Sabe-se que o planejamento pedagógico é o momento destinado a construção do plano de aula do trabalho do professor, favorecendo a realização de um trabalho mais competente. Nesse contexto, foi possível perceber que o planejamento pedagógico é essencial para que haja um trabalho pedagógico com mais qualidade, e constatou-se que a presença do coordenador pedagógico é essencial neste processo, fornecendo ao professor subsídios, apoio, tirando suas dúvidas e contribuindo com a realização de um trabalho colaborativo. O método utilizado para a elaboração deste trabalho constituiu-se a partir de pesquisas bibliográficas com a fundamentação teórica referente à temática e a coleta de dados, através de questionário de entrevista direcionada aos professores e coordenador da instituição X do ensino médio, buscando identificar a importância que o planejamento de ensino fornece ao trabalho dos professores. Através dos resultados alcançados, foi possível reconhecer a importância do planejamento e sua contribuição ao aprimoramento profissional de professores e a consolidação de um trabalho pedagógico mais competente.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento pedagógico; ensino médio; coordenador pedagógico; professor.

ABSTRACT

This work, which aims to analyze the role of school planning as an essential tool at the high school teacher's job, aimed to verify the role that strategic planning plays in the realization of the teacher's work. Moreover, it sought out whether strategic planning subsidizes the work of teachers by providing you adequate support to perform an efficient work. It is known that the educational planning is the time for the construction of teachers' work the lesson plan, favoring the realization of a more competent job. In this context, it was revealed that the educational planning is essential for there to be a teaching job with more quality, and it was found that the presence of the pedagogical coordinator is essential in this process by providing the teacher subsidies, support, taking your questions and contributing the realization of a collaborative work. The method used for the preparation of this work consisted from literature searches with the theoretical framework regarding the theme and data collection through interview questionnaire directed to the teachers and the institution X high school coordinator in order to identify the importance the educational planning provides the work of teachers. Through the results achieved, it was possible to recognize the importance of planning and its contribution to the professional development of teachers and the consolidation of a more competent pedagogical work.

KEYWORDS: Educational planning; secondary education; pedagogical coordinator; teacher.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Faixa Etária	22
Tabela 2- Organização do Planejamento Pedagógico	23
Tabela 3- Relevância do Planejamento Escolar	24

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1- Periodicidade do Planejamento de Ensino	25
Gráfico 2- Como ocorre o planejamento de ensino	26
Gráfico 3- Assessoria do coordenador pedagógico.....	26
Gráfico 4- Supervisão Escolar	27
Gráfico 5- Dificuldades em Planejar	28
Gráfico 6- Colaboração do Coordenador.....	28
Gráfico 7- Coordenador Pedagógico tira as dúvidas de professores	29
Gráfico 8- Planejamento no Ensino Médio	30

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 Formulação do problema.....	10
1.2 Objetivo Geral	10
1.3 Objetivos Específicos	11
1.4 Justificativa.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 O Planejamento Escolar e sua Relevância	14
2.2 O planejamento coletivo	16
3. MÉTODO DE PESQUISA	19
3.1 Caracterização da Escola Estadual X.....	19
3.2 Participantes do estudo	20
3.3 Instrumentos de pesquisa	20
3.4 Procedimentos de coleta e Tratamento de Dados.....	21
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
4.1. PERFIL DOS RESPONDENTES	22
4.2. OPINIÃO DOS RESPONDENTES EM RELAÇÃO A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	23
4.3. DIFICULDADES PARA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ...	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE	37
Apêndice A – Questionário aplicado para o Coordenador (a) e Professores (as) da Escola de Ensino Médio X.....	38

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visou discutir sobre a importância do planejamento estratégico como ferramenta fundamental dos professores do ensino médio, tendo em vista a sua essência em prol de um ensino de qualidade. Através do mesmo será possível reconhecer a contribuição do planejamento de ensino ao trabalho do professor, e se o mesmo contribui de fato a realização de um trabalho competente.

Ao longo do tempo, o planejamento pedagógico vem sendo realizado nas escolas, porém muitas vezes não é valorizado como deveria, sendo concebido como um momento insignificante. Sendo necessário compreender melhor a realização do mesmo.

A ausência de um processo de planejamento do ensino nas escolas, aliada às demais dificuldades enfrentadas pelos docentes no exercício do seu trabalho, tem levado a uma contínua improvisação pedagógica nas aulas. Em outras palavras, aquilo que deveria ser uma prática eventual acaba sendo uma "regra", prejudicando, assim, a aprendizagem dos alunos e o próprio trabalho escolar como um todo. (FUSARI, 1988, p. 46).

Através do mesmo será possível reconhecer a relevância do planejamento pedagógico como ferramenta essencial e suporte a realização de um trabalho pedagógico mais eficiente, levando o leitor a refletir sobre a necessidade de participação e troca de experiências entre o coordenador pedagógico e o professor para que a qualidade do ensino seja alcançada.

Muitas vezes os professores trocam o que seria o seu planejamento pela escolha de um livro didático. Infelizmente, quando isso acontece, na maioria das vezes, esses professores acabam se tornando simples administradores do livro escolhido. Deixam de planejar seu trabalho a partir da realidade de seus alunos para seguir o que o autor do livro considerou como mais indicado" (MEC, 2006, p. 40).

Dessa forma, será de grande importância, pois proporcionará uma reflexão mais efetiva sobre as implicações e relevância que o planejamento pedagógico pode proporcionar na condução da profissão docente, e quais subsídios fornecem para a efetivação de um trabalho de qualidade.

Portanto, pretende-se saber quais são os benefícios e contribuições que o planejamento pedagógico proporciona ao trabalho docente.

1.1 Formulação do problema

O trabalho a seguir discorre sobre o planejamento estratégico como ferramenta fundamental do professor no ensino Médio, e suas implicações ao direcionamento do trabalho docente.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei n. 9.394/96, em seu art. 13, V ressalta que os docentes incumbir-se-ão de: ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

Assim, nota-se a necessidade do professor em planejar as aulas, dentre outras atividades, pois faz parte de seu trabalho e é necessário para a condução de um trabalho satisfatório.

Desta forma destaca-se como problema: O Planejamento estratégico subsidia o trabalho dos professores, fornecendo-lhe o suporte adequado para realização de um trabalho eficiente e eficaz?

A partir do referido problema, foi possível constatar se o planejamento estratégico realmente fornece o suporte necessário aos professores, para que os mesmos realizem um trabalho mais competente e que realmente contribua com um ensino de qualidade.

Assim busca-se destacar a relevância e o papel do planejamento pedagógico ao trabalho do professor do ensino médio, ao qual torna-se um momento de planejar as atividades, procedimentos e metodologias a serem utilizadas para que a aprendizagem dos alunos seja efetivada. Tendo em vista que se não priorizar esse planejamento, os professores não realizarão um trabalho satisfatório.

1.2 Objetivo Geral

Constatarse o planejamento estratégico na realização subsidia o trabalho dos professores, fornecendo-lhe o suporte adequado para a realização de um trabalho eficiente.

1.3 Objetivos Específicos

- Verificar o papel do coordenador pedagógico a realização de um trabalho mais competente;
- Identificar a frequência do planejamento pedagógico realizado nas escolas e como ele é realizado e;
- Identificar o perfil dos professores da escola.

1.4 Justificativa

A escolha do tema se deu diante da necessidade de identificar como ocorre o planejamento pedagógico e se ele realmente se constitui uma ferramenta indispensável ao trabalho do professor do ensino médio, quais os seus benefícios e contribuições na consolidação de um trabalho com qualidade.

Tendo em vista a necessidade de demonstrar a devida importância do planejamento pedagógico no contexto escolar, uma vez que o seu processo de construção e execução visa planejar a ação presente com vistas à transformação da realidade e de um trabalho docente mais eficiente, será realizado esta proposta de Pesquisa, visando analisar a contribuição do mesmo ao sucesso da prática pedagógica.

O planejamento, além de dar subsídios ao professor, contribui para uma organização da escola como um todo. Como a escola sempre está recebendo indivíduos com diferentes culturas, a cada dia vem se discutindo melhoramentos no processo do planejamento no espaço escolar para que a mesma possa atender as necessidades do público que está recebendo, e que esteja adequada às constantes transformações no ambiente escolar. (OLIVEIRA, 2013).

A educação, pautada na qualidade de uma prática social, contribui positivamente no processo de democratização da sociedade brasileira. Deste modo, evidencia-se a busca da qualidade na educação representa o desejo de prestar um serviço eficiente, no sentido de contribuir na formação de homens e mulheres capazes de compreender a sociedade em que vivem.

Assim é necessário que os professores, gestores e coordenadores reconheçam o valor do planejamento pedagógico, e possa estar fortalecendo esse momento tão importante para a consolidação de um ensino de qualidade, ocorrendo de forma produtiva, com o envolvimento de todos, buscando atingir objetivos comuns e contribuir com uma aprendizagem mais satisfatória dos alunos.

Sabemos que muitas vezes o planejamento pedagógico é desvalorizado por parte de alguns profissionais, e em muitos casos, torna-se espaço para críticas desconstrutivas e cobrança sem fundamento. Dessa forma, faz-se necessário conhecer o papel do planejamento pedagógico, baseado em troca de informações, compartilhamento de experiências que favoreça a construção de um processo ensino-aprendizagem com mais qualidade e contribua com a formação de cidadãos com autonomia.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O planejamento estratégico é o processo administrativo que harmoniza sustentação metodológica para instituir a direção a ser seguida pela empresa, visando um grau de interação com os fatores internos e externos. (OLIVEIRA, 2007).

Segundo Chiavenato tem as seguintes características:

É projetado no longo prazo, tendo seus efeitos e consequências estendidos a vários anos pela frente. Envolve a empresa como totalidade, abrange todos os recursos e áreas de atividade, e preocupa-se em atingir os objetivos em nível organizacional. É definido pela cúpula da organização (no nível institucional) e corresponde ao plano maior ao qual todos os demais estão subordinados. (CHIAVENATO, 2004, p. 42)

De acordo com Oliveira (2009, p.39), o planejamento estratégico em sua elaboração possui três dimensões operacionais: o delineamento, a elaboração e a implementação. O delineamento compreende a estrutura metodológica do processo, bem como o profissional que irá auxiliar na elaboração, podendo ser um consultor ou um executivo da empresa. A elaboração fica com a obrigação de identificar as oportunidades e as ameaças do ambiente, avaliar os pontos fortes e fracos e sua capacidade de retirar vantagens das oportunidades, explicitar os objetivos e as metas a serem alcançadas e também desenvolver maneiras para realização das estratégias. Enquanto que a implementação envolverá os assuntos organizacionais, o sistema de informação, orçamentário, sistemas de incentivos, o treinamento e liderança necessária para desenvolver o processo e colocá-lo em prática.

O planejamento estratégico é uma ferramenta totalmente válida e útil para orientar todos os tipos de organizações, independentemente do tamanho da unidade, complexidade e diferenciação do serviço prestado (PERERA; PEIRÓ, 2012).

O planejamento estratégico pode ser entendido como uma ferramenta administrativa utilizada para a análise do ambiente organizacional. Esta ferramenta propicia a visão sobre as oportunidades e forças, ameaças e fraquezas para que se possa dar cumprimento ao estabelecido na missão. A partir disso, a empresa tem condições de estabelecer a direção a ser seguida, aproveitando as oportunidades existentes e trabalhando para evitar riscos (OLIVEIRA, 2002).

2.1 O Planejamento Escolar e sua Relevância

A ideia de planejamento está associada ao que desejamos realizar, transformar e até mesmo manter. Isto porque as “concepções sobre planejamento tanto podem estar ligadas a ideais de transformação como às de manutenção de realidades ou situações existentes”. (SANT’ANNA, ENRIGONE, ANDRÉ e TURRA, 1986, p.273).

O planejamento de ensino é a previsão das ações e procedimentos que o professor vai realizar junto a seus alunos, e a organização das atividades discentes e das experiências de aprendizagem, visando atingir os objetivos educacionais estabelecidos. Nesse sentido, o planejamento de ensino ou didático é a especificação e operacionalização do plano curricular (HAYDT, 2006, p. 98).

A atividade de planejar vai além dos preenchimentos de formulários; deve ser um ato consciente, que tenha como referência a problemática social, a política e a cultura da escola e de todas as pessoas que interagem no processo de ensino. Por isso é muito importante que o docente conheça a realidade em que está trabalhando, o aluno a quem ensina e tudo que está presente no seu cotidiano. Uma vez elaborado, o planejamento deve manter-se flexível e continuamente realimentado, tendo em vista que o trabalho docente está diretamente relacionado às pessoas e cujas histórias são diferentes umas das outras (LIBÂNEO, 1994).

Ainda segundo Libâneo (1994, p. 226) os principais requisitos para o planejamento são: os objetivos e tarefas da escola democrática; as exigências dos planos e programas oficiais; as condições prévias dos alunos para a aprendizagem; os princípios e as condições do processo de transmissão e assimilação ativa dos conteúdos.

Conforme as orientações do caderno de planejamento da secretaria de Educação do Estado do Acre, o planejamento do trabalho pedagógico favorece um trabalho com mais qualidade, e permite uma série de benefícios, conforme abaixo.

- Ter maior clareza de quais são as metas do trabalho pedagógico, ou seja, o que se pretende que os alunos saibam ao final de um período, que pode ser uma semana, um dia, um mês, um ano;
- Pensar com antecedência as ações que se julga necessárias para o alcance dos resultados desejados e sequenciá-las considerando os diferentes níveis de desafio que colocam aos alunos;
- Avaliar o trabalho realizado, não apenas em relação aos resultados, mas também em relação às ações desenvolvidas ao longo do processo, o que pode contribuir para redirecioná-las (se o propósito for ajustar as propostas considerando as necessidades e possibilidades de aprendizagem dos alunos);
- Verificar a coerência entre o que se pretende alcançar com os alunos e o que realmente acontece na sala de aula – isto é, entre o que se deseja obter em termos de resultado e o que efetivamente se para tanto.

O planejamento pedagógico permite a discussão sobre o processo de planejamento, sobre as metas a serem alcançadas, sobre as escolhas a serem seguidas, favorecendo a troca de experiências e aprendizado que contribui com o crescimento profissional dos docentes.

Por muito tempo, o planejamento em educação, assumiu o papel controlador e burocrático do trabalho alheio. Entretanto o planejamento deve ser visto como uma forma de desenvolvimento e organização sendo que, ele pode ocorrer em diferentes níveis, desde os sistemas de ensino, passando pelas unidades educativas, até o trabalho do professor no cotidiano da sala de aula. (JÚNIOR, 2012, pg. 17).

No planejamento contém os recursos, objetivos, metodologias a serem implementadas, oportunizando a eficiência do trabalho pedagógico. É um momento de reflexão, de decisões, de identificação das necessidades, de avaliação dos resultados, que fornece aos professores maiores subsídios a realização de um trabalho mais competente.

O planejamento ajuda o professor a definir os objetivos que atendam os reais interesses dos alunos; - possibilita ao professor selecionar e organizar os conteúdos mais significativos para seus alunos; - facilita a organização dos conteúdos de forma lógica, obedecendo a estrutura da disciplina; - ajuda o professor a selecionar os melhores procedimentos e os recursos, para desencadear um ensino mais eficiente, orientando o professor no

como e com que deve agir; - ajuda o professor a agir com maior segurança na sala de aula; - o professor evita a improvisação, a repetição e a rotina no ensino; - facilita uma maior integração com as mais diversas experiências de aprendizagem; - facilita a integração e a continuidade do ensino; - ajuda a ter uma visão global de toda a ação docente e discente; - ajuda o professor e os alunos a tomarem decisões de forma cooperativa e participativa.” (MENEGOLLA E SANT’ANNA , 2001, p.66).

Diante das ideias acima, compreende-se que o planejamento de ensino não é apenas uma exigência da escola, mas sim o momento de definir o que se pretende trabalhar, os objetivos a serem alcançados, os procedimentos utilizados para que a aprendizagem dos alunos possa fluir de forma satisfatória. Além disso, tornam-se momentos de trocas de experiências, dificuldades, sugestões do coordenado, visando à realização de um trabalho colaborativo e produtivo.

2.2 O planejamento coletivo

O planejamento participativo no âmbito da escola implica reavivar continuamente o processo de reflexão e ação da coletividade (da comunidade escolar). Implica ainda a busca da identidade institucional, ou seja, da identidade construída e reconstruída pela coletividade. (SANTOS, 2014, p. 8).

É por isso que o Planejamento Participativo passa a ter, então:

“um conjunto de instrumentos técnicos a serviço de uma causa política. Seu escopo é obter a participação corresponsável e consciente das maiorias a favor de mudanças estruturais. A corresponsabilidade dessas maiorias atinge também o processo decisório. A serviço dessas decisões, e buscando atingir seus objetivos de maneira mais rápida, racional e eficaz, é que se colocam as técnicas de planejamento”.(VIANNA, 1977, p.38).

Desta forma, evidencia-se a necessidade de participação coletiva no planejamento pedagógico, ao qual f parte da gestão democrática, possibilitando o envolvimento dos profissionais nas ações, decisões, e implementações a serem realizadas na prática pedagógica. Favorecendo maior aproximação entre os agentes e amplia as possibilidades de conhecimento e aprendizado.

Vasconcelos (2000) divide as fases do planejamento escolar em três níveis: o planejamento da escola, o planejamento curricular e o projeto ou plano de ensino. Conforme o autor:

Planejamento da escola - trata-se do que chamamos de projeto político-pedagógico ou projeto educativo, sendo esse plano integral da instituição, o mesmo é composto de marco referencial, diagnóstico e programação. Este nível envolve tanto a dimensão pedagógica quanto a comunitária e administrativa da escola. Planejamento curricular - a proposta geral das experiências de aprendizagem que serão oferecidas pelas Escolas incorporados nos diversos componentes curriculares, sendo que a proposta curricular pode ter como referência os seguintes elementos: fundamentos da disciplina, área de estudo, desafios pedagógicos, encaminhamento, proposta de conteúdo, processos de avaliação. Projeto de ensino aprendizagem - é o planejamento mais próximo da prática do professor e da sala de aula, diz respeito mais restritamente ao aspecto didático. Pode ser subdividido em projeto de curso e plano de aula.

O princípio norteador desse planejamento, a participação, pode ser compreendido em quatro dimensões:

- a) Processo: enquanto tal, a participação se constrói e se desenvolve através de um sem-número de pequenas ações, no cotidiano educacional, não podendo ser adquirida de repente por um ato jurídico ou decreto;
- b) Objetivo: precisamente para poder ser caracterizado como participativo, um processo deve ter como propósito, como fim a participação plena, irrestrita, de todos os agentes desse processo;
- c) Meio: constrói-se a participação precisamente participando; ela é, portanto, seu próprio método;
- d) Práxis: se a participação é entendida como processo que os seres humanos constroem conscientemente, tendo como finalidade a participação plena (leia-se democracia real), então, podemos entendê-la como uma prática cujo caráter é político (PINTO, 1994, p. 35).

O coordenador pedagógico e o trabalho do professor "gestão e participação pedagógica envolvem muito mais do que estabelecer o que é urgente e prioritário (é claro que isto terá que ser discutido), mas se assenta nas dimensões do ouvir, suggestionar em benefício do coletivo, revisitar posicionamentos quando necessário, e primar pela análise e desdobramento do que é imprescindível para o processo ensino-aprendizagem discente, da formação do professor e das metas que a escola se propõe em determinada situação ou realidade escolar". (LIMA e SANTOS, 2007, p.85).

O coordenador pedagógico tem um papel fundamental na condução do planejamento pedagógico, sendo responsáveis por realizar reuniões com os professores e demais funcionários da escola, para identificar as intervenções a

serem realizadas, propor soluções e fornecer subsídios ao trabalho do professor. Deve ser um parceiro do professor na condução do trabalho docente, sendo um orientador, a colaborar com a realização de um trabalho mais competente.

Para Libâneo (2004), o coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, alunos e pais. Junto ao corpo docente o coordenador tem como principal atribuição a assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, cientes de auxiliar os alunos ao longo da sua formação. Assim nota-se que O planejamento pedagógico é uma ferramenta essencial ao trabalho do professor do ensino médio, contribui com um ensino de qualidade.

O Projeto Político Pedagógico também se constitui um planejamento importante e indispensável na condução de um trabalho de qualidade, favorecendo a troca de ideias, experiências e decisões coletivas.

É o planejamento geral que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. É um processo de organização e coordenação da ação dos professores. Ele articula a atividade escolar e o contexto social da escola. É o planejamento que define os fins do trabalho pedagógico. " (MEC, 2006, p.42)

Desta forma, o planejamento é algo complexo e necessário e exige comprometimento e dedicação tanto do professor como dos coordenadores, juntos caminhando em prol de um objetivo maior que é a realização de um processo ensino-aprendizagem com qualidade.

Segundo Libâneo (1994, p. 222):

A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo, é, antes, a atividade consciente da previsão das ações político – pedagógicas, e tendo como referência permanente às situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural) que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que integram o processo de ensino.

3. MÉTODO DE PESQUISA

A presente pesquisa pretendeu verificar a importância do planejamento pedagógico como ferramenta essencial ao trabalho do professor do ensino médio. O tipo de pesquisa adotada foi a exploratória, contendo a exploração da temática a partir das ideias de estudiosos e da participação dos entrevistados.

A mesma foi realizada dentro de uma abordagem qualitativa em educação. A pesquisa tem como foco central a compreensão dos fatos, cujo objetivo é identificar a contribuição do planejamento como instrumento essencial ao trabalho do professor do ensino médio.

Uma das técnicas utilizadas na elaboração deste trabalho foi a aplicação de um questionário com perguntas fechadas e abertas ao coordenador e aos professores que atuam na escola de ensino médio X.

Foi adotada ainda a pesquisa bibliográfica, proporcionando uma fundamentação teórica a temática abordada.

Possibilitando uma maior compreensão sobre o planejamento estratégico como subsídio ao trabalho docente, a partir da fundamentação teórica e das respostas do questionário aos professores e coordenador pedagógico da escola supracitada.

3.1 Caracterização da Escola Estadual X

A presente pesquisa foi realizada em uma escola de Ensino Médio do estado do Acre, aqui chamada de Escola Estadual X. Essa identificação se deve ao fato de, apesar da pesquisa ter sido apoiada pelos dirigentes da escola, a divulgação do nome não foi autorizada.

A Escola Estadual X tem 32 professores e 1200 alunos (considerando-se os três turnos - manhã, tarde e noite). Ainda, há profissionais de apoio que formam um corpo de 64 funcionários.

A sua criação foi por meio do decreto governamental nº 724 de setembro de 1996, mas só começou a funcionar em março de 1997. Dessa forma, a escola possui hoje 18 anos de atividade.

A instituição tem 3.000 m² de construção, numa área de 7.200 m². Ainda, conta com 17 salas de aula e sua capacidade física é de atendimento a 2.400 alunos nos três turnos (apesar de, conforme já relatado, atender metade deste número)

Assim, busca-se diagnosticar como é realizado o planejamento, suas etapas, se há participação efetiva dos professores, verificando se o coordenador pedagógico fornece subsídios e orientação aos professores. E a partir daí propor sugestões de melhoria que possa favorecer um planejamento pedagógico mais participativo e que contribua com a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

3.2 Participantes do estudo

Os participantes da pesquisa são professores e também o coordenador pedagógico que trabalham na escola mencionada, em turnos matutino, vespertino e noturno, buscando analisar as dificuldades existentes no planejamento das aulas, e quais as contribuições do mesmo na prática docente.

O questionário foi aplicado ao coordenador pedagógico e os professores que trabalham na escola de Ensino Médio X. O questionário foi aplicado para 15 (quinze) professores da referida instituição, e 1 (um) coordenador da mesma. O número de professores questionados corresponde a 50% dos professores da instituição e portanto caracteriza-se como uma amostra representativa.

Vale ressaltar que na amostra selecionada – com exceção do coordenador, que é o único da escola – foi não-probabilística e por conveniência.

3.3 Instrumentos de pesquisa

O instrumento de pesquisa utilizado foi questionário, objetivando recolher informações sobre o planejamento pedagógico realizado na Escola de Ensino Médio em estudo.

De acordo com Parasuraman (1991), um questionário é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto. O autor afirma também que o questionário é muito importante

na pesquisa científica, especialmente nas ciências sociais, como é o caso do presente trabalho.

O questionário continha perguntas fechadas e abertas. As perguntas fechadas foram medidas por meio de uma escala tipo Likert de 5 pontos, sendo que 1 correspondia a “discordo totalmente” e 5 “concordo totalmente”. Além disso, o questionário ainda continha uma questão aberta e 03 (três) questões demográficas – questões que avaliam o perfil do respondente.

O questionário foi elaborado pela própria autora e teve como principal objetivo a busca pela importância do planejamento escolar para os professores bem como analisar o apoio que o coordenador pedagógico dá aos professores durante este processo.

3.4 Procedimentos de coleta e Tratamento de Dados

A coleta de dados foi realizada na própria escola de ensino médio X, local de trabalho dos professores e do coordenador, durante o horário de expediente dos entrevistados. O período de aplicação das pesquisas foi de dois dias.

Em seguida, os dados foram tabelados e analisados pela autora do presente trabalho, de forma que pudessem ser compreendidos à luz da literatura e que as discussões deste trabalho fossem ser realizadas.

Assim, após esta análise e por meio dos procedimentos metodológicos utilizados a partir da pesquisa bibliográfica e da coleta de dados obtidos na aplicação dos questionários, foi possível verificar se o planejamento pedagógico é considerado uma ferramenta essencial ao trabalho do professor do Ensino Médio na escola X.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa realizada e coleta de dados por meio da aplicação do questionário aos professores da escola X em Cruzeiro do Sul, Acre, foi possível verificar melhor como se dá o planejamento pedagógico na instituição e qual a sua importância na construção do trabalho docente. Assim, os resultados da coleta de dados foram discutidos neste capítulo, favorecendo uma melhor compreensão sobre o planejamento escolar, suas contribuições e implicações a construção do trabalho docente.

4.1. Perfil dos Respondentes

Os respondentes são professores do sexo masculino e feminino da escola X, pertencente a faixa etária variada de 19 a 60 anos. Todos tem formação em ensino superior, ao qual é um requisito para ser docente. E alguns deles possui especialização na área de educação.

Assim em relação a faixa etária dos professores e coordenador participantes da pesquisa tem-se os dados da tabela 01.

Tabela 1- Faixa Etária

Faixa etária	Percentual
19 a 35 anos	38%
36 a 50 anos	56%
51 a 60	6%
Acima de 60 anos	0%

Fonte: Elaborado pela Autora

Desta forma, nota-se que os professores entrevistados ainda são jovens, já que a maioria tem entre 19 e 50 anos.

Em relação ao sexo, dos entrevistados apenas 88% dos professores são do sexo feminino e apenas 13 % são do sexo masculino.

Em relação a escolaridade dos participantes, 81% são formados em Ensino Superior, e 19% possuem curso de especialização. Esse resultado se deve pelo fato da necessidade de possuir graduação para exercer a docência, e pós-graduação é uma especialização que favorece aos professores um complemento de sua graduação, permitindo-lhe um maior aperfeiçoamento na área.

4.2. Opinião dos Respondentes em relação à importância do Planejamento Estratégico

Em relação a organização do planejamento pedagógico, foram obtidos os resultados conforme tabela 2 abaixo.

Tabela 2- Organização do Planejamento Pedagógico

Questões	Grau de motivação	Discordo totalmente	Discordo em parte	Não concordo nem discordo	Concordo em parte	Concordo totalmente
Sempre realizo um planejamento anual de ensino.		0%	0%	0%	0%	100%
Não existe um calendário definido para a ação de planejar.		56%	0%	31%	13%	0%
Os professores reúnem-se informalmente e planejam em horários disponíveis na jornada escolar.		50%	0%	25%	25%	0%
O planejamento escolar é feito em datas previamente agendadas assegurando participação de todos os professores.		0%	0%	0%	0%	100%

Fonte: Elaborado pela Autora

Mediante os resultados acima, nota-se que o planejamento escolar é realizado em datas agendadas e que ele interfere na realização de um trabalho mais competente. E os dados demonstram que o planejamento não é uma atividade informal, mas necessária, e que interfere na realização de um trabalho pedagógico com mais qualidade.

Porém, vale ressaltar que alguns professores, mesmo que em número baixo, demonstraram que, apesar de existir datas formais para a criação do planejamento escolar, os mesmos também se reúnem informalmente, em alguns casos, para elaboração. A partir disso podemos inferir que os professores, provavelmente, têm o hábito de conversar sobre o planejamento escolar em outros momentos além do determinado pela direção da escola.

Tabela 3- Relevância do Planejamento Escolar

Questões	Grau de motivação	Discordo totalmente	Discordo em parte	Não concordo nem discordo	Concordo em parte	Concordo totalmente
O planejamento escolar é indispensável na condução de um trabalho de qualidade	0%	0%	0%	0%	0%	100%
O planejamento escolar não interfere na qualidade do ensino.	100%	0%	0%	0%	0%	0%
O planejamento escolar não contribui com a realização de um trabalho satisfatório.	100%	0%	0%	0%	0%	0%
Considero o planejamento escolar desnecessário.	100%	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: elaborado pela autora

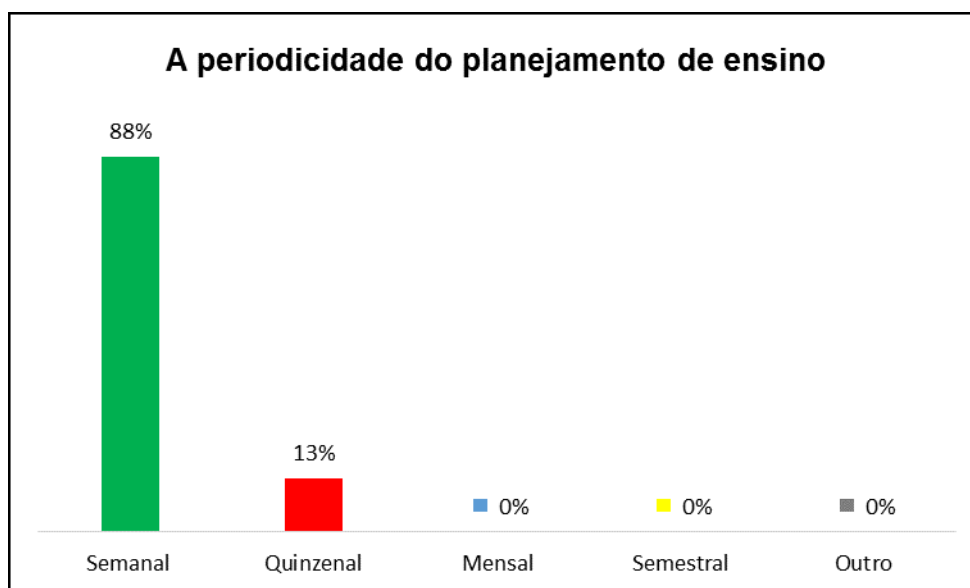
Quanto a relevância do planejamento escolar, nota-se que, de acordo com os professores entrevistados, o mesmo é indispensável na condução de um trabalho de qualidade e que o sucesso da prática pedagógica depende de um bom planejamento, ao qual deve ser coerente, e favorecer a construção de uma aprendizagem autônoma aos alunos.

Essa resposta vai de encontro à literatura pesquisada na formação do referencial teórico, com o pensamento de Luckesi (1996, p. 49) quando este afirma que:

[...] o planejamento define os resultados e os meios a serem atingidos; a execução constrói os resultados e a avaliação serve de instrumento de verificação dos resultados planejados que estão sendo obtidos, assim como para fundamentar decisões que devem ser tomadas para que os resultados sejam construídos.

Desta forma, nota-se os benefícios que o planejamento exerce ao trabalho do professor, favorecendo o alcance de resultados mais satisfatórios, além de permitir a reflexão e avaliação dos resultados, para que o professor busque sempre melhorar e alcançar cada vez mais a qualidade do ensino, revendo seus métodos, buscando novas metodologias, dentre outras alternativas.

Gráfico 1-Periodicidade do Planejamento de Ensino

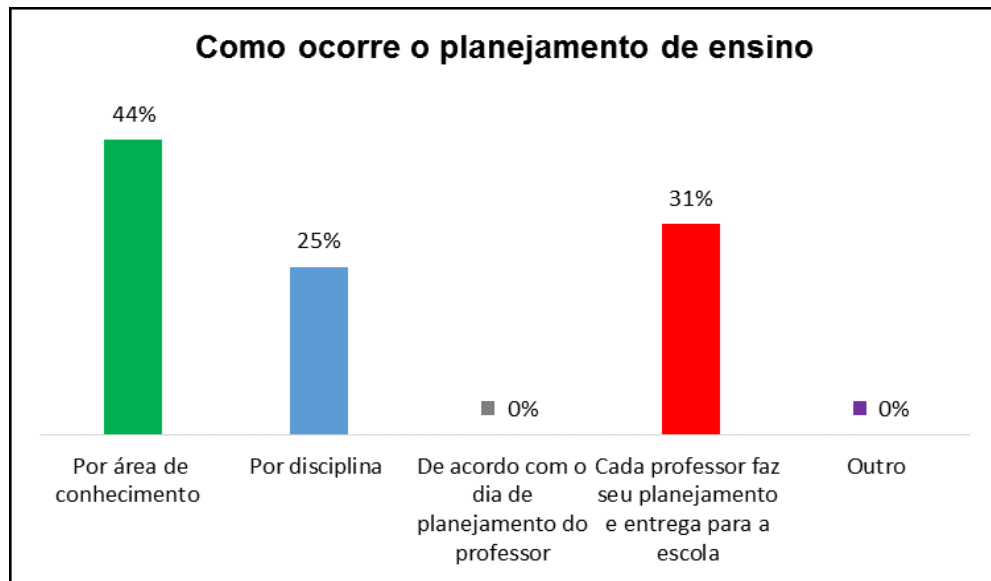


Fonte: Elaborada pela autora

A partir dos dados acima, nota-se que a maioria dos entrevistados respondeu que realiza seu planejamento semanal, correspondendo a 88%, enquanto 13% respondeu que realiza quinzenalmente. Essa necessidade de planejar é real e esse resultado pode se justificar pelo fato de que no planejamento pedagógico a maioria dos professores realizam seu plano semanal, entretanto alguns preferem realizar quinzenalmente para que assim tenha mais tempo para procurar atividades a serem realizadas. Assim, percebe-se que esse hábito varia de professor para professor, e não é controlado pela instituição de ensino.

O mais importante é realizar um planejamento coerente, que vá de encontro as necessidades dos alunos e contribua com uma aprendizagem satisfatória.

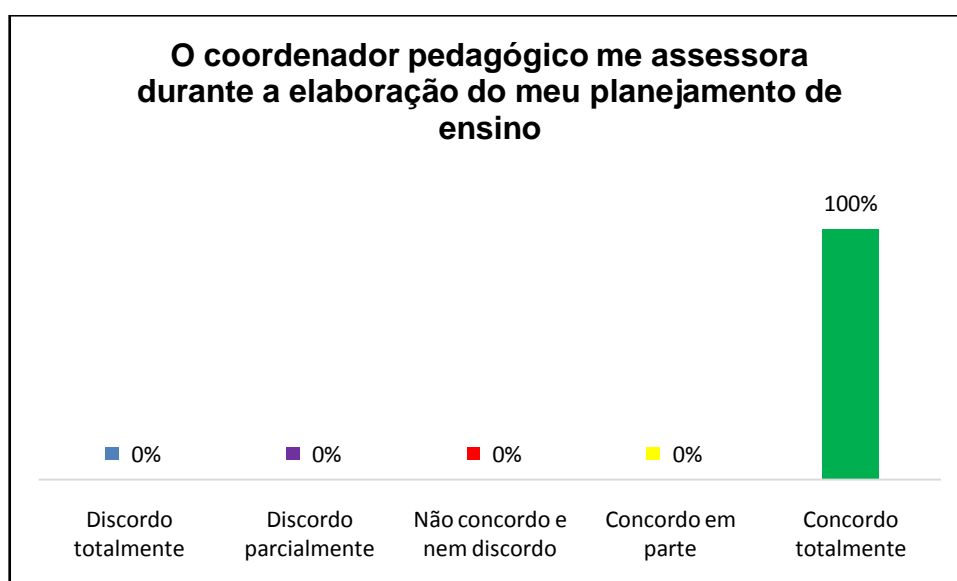
Gráfico 2- Como ocorre o planejamento de ensino



Fonte: Elaborada pela autora

Em relação ao gráfico 02, percebe-se que assim como na periodicidade do planejamento estratégico, a forma que faz o planejamento também pode variar de acordo com a preferência do professor. A maioria respondeu que realiza por área de conhecimento. Entretanto, alguns fazem seu próprio planejamento e mostram ao coordenador (31%) e outros realizam por disciplina (25%).

Gráfico 3- Assessoria do coordenador pedagógico

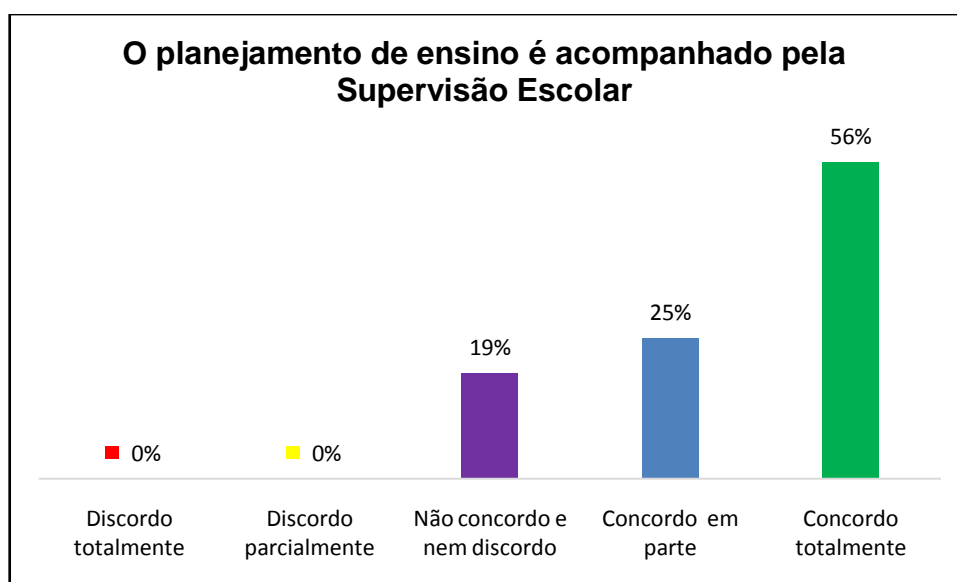


Fonte: Elaborado pela Autora

Conforme as respostas acima, nota-se que os professores foram unânimes em responder a contribuição do coordenador pedagógico na elaboração do planejamento de ensino, com 100%. Isso é positivo e demonstra a relevância que o coordenador pedagógico desempenha aos professores durante a elaboração do planejamento estratégico.

Realmente esta parceria é importante pois este profissional tem conhecimentos e experiências que pode estar ajudando o professor a desempenhar um trabalho mais coerente e satisfatório.

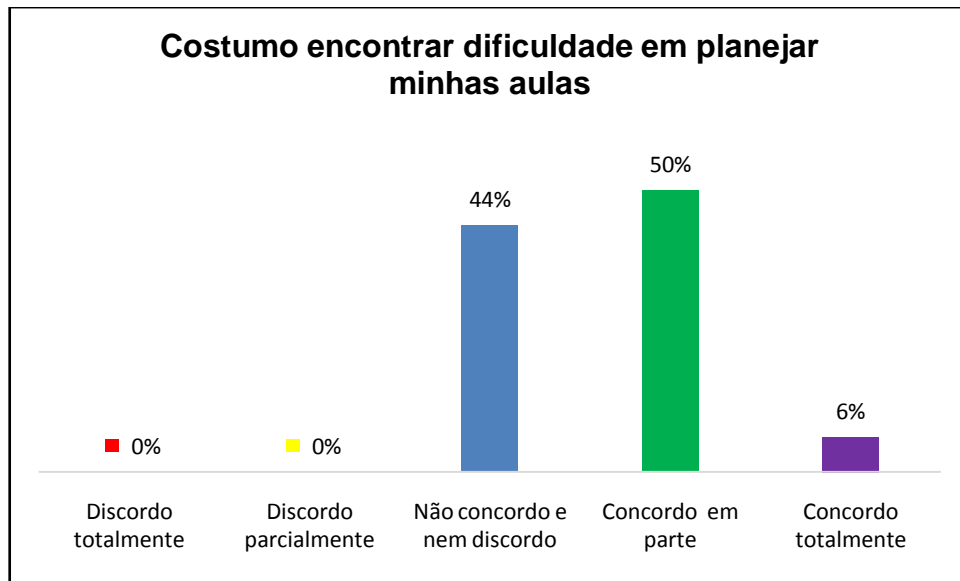
Gráfico 4- Supervisão Escolar



Fonte: Elaborado pela autora

Diante dos resultados 56% dos funcionários concorda totalmente com o acompanhamento da supervisão escolar no planejamento de ensino. Esse dado é relevante, pois a supervisão escolar também tem o seu papel e a sua importância no planejamento pedagógico. Esse dado não alcançou os 100% pois embora a supervisão escolar seja importante, é o coordenador pedagógico que tem um papel maior na elaboração do planejamento de ensino.

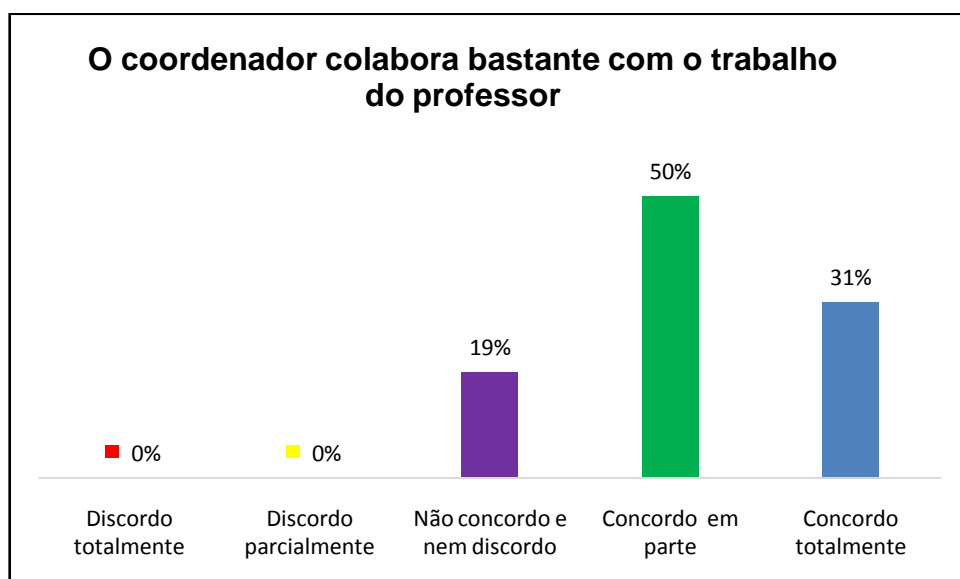
Gráfico 5- Dificuldades em Planejar



Fonte: Elaborado pela autora

Em relação aos resultados da pesquisa, nota-se que 50% dos professores encontram dificuldades em planejar suas aulas. O que destaca-se cada vez mais a necessidade dos subsídios e orientações do coordenador pedagógico, acessorando os professores, tirando dúvidas e apontando sugestões que possa contribuir com a realização de um trabalho mais competente. Pois é o planejamento que favorece a realização de uma prática pedagógica mais desafiadora, coerente e satisfatória.

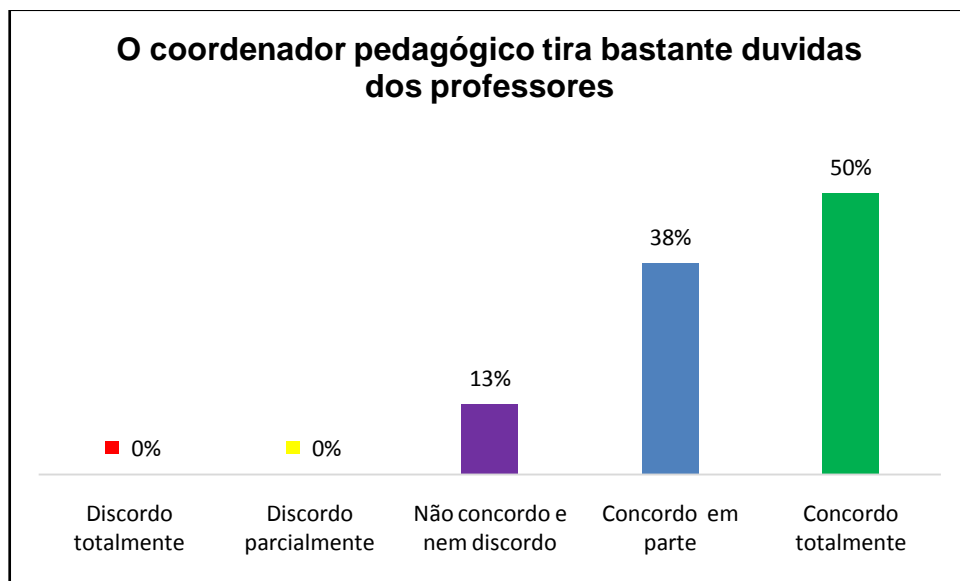
Gráfico 6- Colaboração do Coordenador



Fonte: elaborado pela autora

Ao analisar os dados acima, observa-se que 31% concorda totalmente com a colaboração intensa do coordenador pedagógico ao trabalho do professor; enquanto 50% concorda em parte. Com isso nota-se que mesmo o coordenador tendo um papel relevante na condução do planejamento das aulas, nem sempre esse apoio é suficiente para os professores e nem satisfazem suas expectativas, uma vez que são muitos professores e o coordenador pedagógico tem muitas funções, muito trabalho e isso as vezes acaba não colaborando o esperado pelo professor, uma vez que o trabalho pedagógico é complexo, as vezes o professor precisa de uma nova metodologia, de um apoio na preparação de suas aulas e até por causa do tempo que é corrido, isso acaba interferindo um pouco no subsídio aos professores.

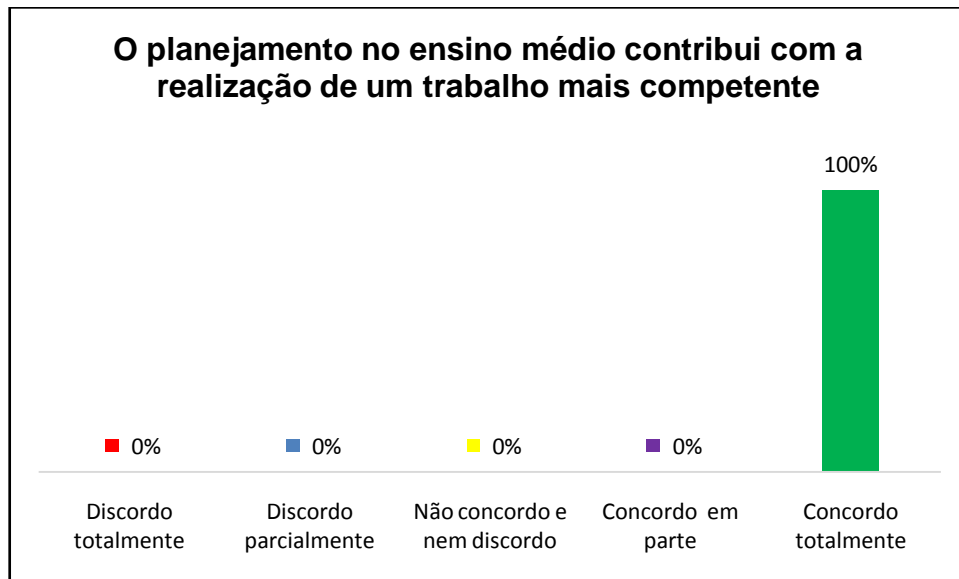
Gráfico 7- Coordenador Pedagógico tira as dúvidas de professores



Fonte: Elaborado pela autora

Os dados demonstraram que 50% dos professores concordam totalmente que o coordenador pedagógico tira as dúvidas dos professores. Este momento é importante pois as vezes os professores enfrentam dificuldades em trabalhar um conteúdo, e o apoio do coordenador é indispensável nesse sentido.

Gráfico 8- Planejamento no Ensino Médio



Fonte: Elaborado pela autora

Em relação ao planejamento no ensino médio e sua contribuição a realização de um trabalho mais competente, todos os entrevistados concordam totalmente sobre essa afirmativa. Isso é relevante pois sabemos que não há como realizar um trabalho competente, de qualidade no improvisado, é necessário haver um planejamento coerente, com a troca de experiências dos professores, apoio do coordenador pedagógico para que o processo ensino-aprendizagem dos alunos do ensino médio sejam satisfatórios, e assim os alunos tenham uma formação de qualidade, que contribua com um melhor desempenho do aluno até em vestibulares.

4.3. Dificuldades para execução do Planejamento Estratégico

A questão aberta do questionário aplicado se referia à dificuldade encontrada pelos professores para execução do plano de trabalho atual.

Alguns respondentes relataram não ter dificuldades para a execução do plano atual. Já os respondentes que fizeram anotações relativas às dificuldades relataram problemas semelhantes.

De acordo com os respondentes, a principal dificuldade na execução do plano anual é a compreensão dos conteúdos presentes nos referenciais curriculares Nacionais e que devem ser trabalhados pelos professores durante o ano todo.

Estes conteúdos estão em formato procedimental e necessitam de uma interpretação minuciosa do professor para que sejam trabalhados em sala de aula.

Diante disso, e tendo em vista que a pesquisa não se aprofundou neste desdobramento, a pesquisadora inferiu que o coordenador pedagógico pode contribuir na interpretação desses conteúdos, na transformação desses conteúdos procedimentais em conceituais, tirando as dúvidas dos professores e apresentando sugestões de metodologias e estratégias que os mesmos possam estar se apropriando para conduzir sua prática docente com mais competência.

Dessa forma, diante de todas as respostas dadas pelos professores e analisadas neste capítulo, conclui-se que o planejamento pedagógico é necessário e indispensável na condução de um trabalho pedagógico mais competente e que contribua com o alcance dos objetivos esperados.

Ainda, o coordenador pedagógico tem um papel relevante neste processo, não só para organização deste processo como também para auxiliar os professores durante a elaboração e também realização do planejamento anual, conforme foi ressaltado na pesquisa realizada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados alcançados foi possível verificar a contribuição e benefícios que o planejamento pedagógico pode proporcionar ao desenvolvimento do trabalho dos professores. Verificou-se ainda, que o coordenador de ensino desempenha um papel relevante na orientação e subsídio do planejamento aos professores, contribuindo com o apoio, tirando as dúvidas e exercendo um papel crucial e colaborativo ao planejamento dos professores ao qual vai de encontro com a literatura.

Assim diante da problemática sobre se o Planejamento estratégico subsidia o trabalho dos professores, fornecendo-lhe o suporte adequado para realização de um trabalho eficiente e eficaz, é possível evidenciar que os professores reconhecem a contribuição do planejamento escolar na condução de uma prática pedagógica competente. E para que o planejamento se efetive de forma mais produtiva, o coordenador pedagógico também desempenha um papel crucial na realização de um trabalho pedagógico mais competente.

Assim, o planejamento pedagógico é ferramenta de grande importância, ao qual se destina a estabelecer objetivos, conteúdos, procedimentos e metodologias a serem utilizadas na sala de aula e que deve contribuir com um processo ensino-aprendizagem mais eficiente.

Neste sentido, esta pesquisa proporcionou uma reflexão sobre a necessidade do planejamento pedagógico para os professores, resultado na realização de um trabalho mais competente, ao qual oportuniza as trocas de experiências entre os professores, discussão de ideias exitosas, momento de tirar as dúvidas ao coordenador, dentre outras situações importantes que faz do planejamento um momento muito proveitoso e colaborativo.

Os resultados obtidos foram ao encontro dos objetivos esperados e estão em acordo com a literatura.

Dessa forma, foi possível verificar qual a relevância do planejamento escolar, o papel que o coordenador pedagógico desempenha na construção de um plano de aula mais competente e que contribua com um ensino com mais qualidade.

Sendo assim, constatou-se a necessidade priorizar cada vez mais o planejamento pedagógico que oportunize a troca de experiências entre os

professores, favorecendo aos mesmos a condição de um trabalho mais coerente e possa ter resultados mais satisfatórios e possibilitem aos professores maiores condições de realizarem um trabalho com mais competência.

Constatou-se, ainda, que os participantes da pesquisa atribuíram importância ao planejamento e acreditam que o mesmo pode trazer melhorias ao seu trabalho, favorecendo uma melhor atuação profissional. Entretanto, nota-se que muitos enfrentam dificuldades no momento de planejar suas aulas, tendo em vista as diversas necessidades de aprendizagem que devem contemplar aos seus alunos. Daí a necessidade do coordenador está constantemente direcionando o planejamento, fornecendo suporte e sugestões aos professores para que as dificuldades sejam minimizadas e os resultados sejam mais produtivos.

As contribuições deste estudo se justificam como uma maior reflexão sobre a relevância do planejamento pedagógico como ferramenta essencial ao trabalho do professor no ensino médio e que o mesmo traz consigo inúmeros benefícios à realização de suas atividades diárias.

As limitações da pesquisa se inserem no fato dos professores serem subordinados ao coordenador pedagógico, e isso pode fazer com que eles não se sintam a vontade em criticar a atuação deste profissional, mesmo assegurando-se a confidencialidade dos respondentes. Além disso, a pesquisa não se aprofundou em descobrir como solucionar as dificuldades relatadas pelos professores na interpretação do conteúdo do planejamento anual.

Assim, sugere-se a elaboração de novas pesquisas, utilizando diferentes metodologias, para explorar a opinião dos professores em relação à importância do coordenador pedagógico e também para buscar opções de soluções para as dificuldades encontradas pelos respondentes em relação à interpretação do conteúdo programático do planejamento.

REFERÊNCIAS

BOTARELI, Dieime de Souza. Et. Al. **Planejamento no contexto escolar como um processo contínuo e integrado**. CECA/ UEL – Londrina – PR.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **Lei no9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / **Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica**, 2006. 135 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 2).

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier,2004.

CORRÊA, Shirlei de Souza. GESSER, Verônica. **O planejamento educacional e o papel do Coordenador enquanto mediador neste ato Político**. 2012. Disponível em:
http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2012/trabalhos/co_01/017.pdf

FLICK, U. (2009). **Introdução à pesquisa qualitativa**(3a ed., J. E. Costa, Trad.). São Paulo: Artmed. (Obra original publicada em 1995).

FUSARI, J.C. **O papel do planejamento na formação do educador**. São Paulo, SE/CENP, 1988.

GANZELI, Pedro. **O processo de planejamento participativo da unidade escolar**. Faculdade de Ciências e Letras-UNESP -14800901- Araraquara/SP

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 8. ed., São Paulo: Editora Ática, 2006.

JÚNIOR, Ecílio Oliveira Pires. **A Importância do Planejamento Didático para o Uso de Novas Tecnologias no Ensino De Física**. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza- Ceará. 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**.5 Ed. Goiânia : Alternativa, 2005.

_____, José Carlos. **O Planejamento Escolar**. 2013. Disponível em:
<http://www.aecop.com.br/artigo/o-planejamento-escolar--jose-carlos-libaneo.html>

_____, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, P. G.; SANTOS S. M. O coordenador pedagógico na Educação Básica: Desafios e Perspectivas. Vol.2 nº 4 jul./dez. 2007 P. 77-90. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2012/trabalhos/co_01/017.pdf> Acesso em: 26 de Jun.2015.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: 4.** ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MENEGOLLA, M. e Sant'Anna, I. L. **Por que planejar? Como planejar?**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001

MEC – Ministério da Educação e Cultura. **Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos – Avaliação e Planejamento** – Caderno 4 – SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**- 23ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____, Djalma de Pinho Rebouças; **Planejamento Estratégico**. 26ª ed, São Paulo: Atlas, 2009.

_____, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 18. ed. São Paulo: Atlas 2002.

_____, Iara Poliana da Silva Morais. **O Planejamento da Atividade Docente na Sala Multisseriada numa Escola da Zona Rural de Apodi – RN**. Revista Extendere- jan/jun2013. Disponível em: <<file:///C:/Users/hp/Downloads/509-1207-1-PB.pdf>> Acesso em: 26 Jun.2015.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2ª Ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PARO, Vitor. **Administração escolar – introdução crítica**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997. “planejamento”, IN FERREIRA, A. B. H. Novo Dicionário Aurélio: Novo

PERERA, F. P. R.; PEIRÓ, M. **Strategic Planning in Healthcare Organizations**. Revista Española de Cardiología (English Edition), v. 65, n. 8, August, p. 749-754, 2012.

PINTO, J. B. **Planejamento participativo na escola cidadã**. Palestra proferida no Seminário Nacional Escola Cidadã. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Educação, 1994.

REZENDE, Edna Santiago Daniel de. **Elementos norteadores do planejamento escolar** GuidingElementsofSchool Planning. Leopoldina/MG.

SANTOS, Kênia Souza dos. **Planejamento participativo: A prática das aulas de educação física no desenvolvimento escolar**, Brasília, 2014.

SOUZA, V. L. T. **O coordenador pedagógico e a constituição o grupo de professores**.In: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. (Org). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Loyola, 2001.

SANT'ANNA; ENRIGONE; ANDRÉ E TURRA. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. Porto Alegre, RS: Sagra Editora e Distribuidora,1986, p.275- 277.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para a elaboração e a realização**. 16ª ed. São Paulo: Libertad, 2006 (1995). (CadernosPedagógicos do Libertad; v.1).

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem eprojeto Político Pedagógico**. 9 ed. São Paulo: Libertad. 2000.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento participativo na escola. 1997.

BRASÍLIA, **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

APÊNDICE

Apêndice A – Questionário aplicado para o Coordenador (a) e Professores (as) da Escola de Ensino Médio X.

Prezado respondente, este questionário tem por objetivo XXXXXXXXXXXXXXX. A pesquisa faz parte do trabalho de conclusão do curso de Administração Pública, e qualquer dúvida que você tiver a respeito desta pesquisa, poderá perguntar diretamente para XXXXXXXXXXXXXXX, por meio do email XXXXXXXXXXXXXXX. Todas as respostas aqui dadas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos, não sendo possível a identificação do respondente.

Responda as questões abaixo de acordo com a escala:	
Discordo Totalmente ①②③④⑤ Concordo totalmente	
Quanto mais próximo de ① for sua marcação, significa que você discorda da afirmação do item. Quanto mais próximo de ⑤ for sua marcação, significa que você concorda com a afirmação do item.	
1. Sempre realizo um planejamento anual de ensino.	① ② ③ ④ ⑤
2. O planejamento escolar é indispensável na condução de um trabalho de qualidade.	① ② ③ ④ ⑤
3. O planejamento escolar não interfere na qualidade do ensino.	① ② ③ ④ ⑤
4. O planejamento escolar não contribui com a realização de um trabalho satisfatório.	① ② ③ ④ ⑤
5. Considero o planejamento escolar desnecessário.	① ② ③ ④ ⑤
6. Não existe um calendário definido para a ação de planejar.	① ② ③ ④ ⑤
7. Os professores reúnem-se informalmente e planejam em horários disponíveis na jornada escolar.	① ② ③ ④ ⑤
8. Não existe planejamento de ensino, cada professor organiza o seu trabalho pedagógico individualmente.	① ② ③ ④ ⑤
9. O planejamento escolar é feito em datas previamente agendadas assegurando participação de todos os professores.	① ② ③ ④ ⑤
10. O coordenador pedagógico me assessora durante a elaboração do meu planejamento de ensino.	① ② ③ ④ ⑤
11. O coordenador pedagógico me assessora durante a execução do meu planejamento de ensino.	① ② ③ ④ ⑤

12. O planejamento de ensino é acompanhado pela Supervisão Escolar.	① ② ③ ④ ⑤
13. Utilizo o plano anual para planejar minhas aulas.	① ② ③ ④ ⑤
14. Costumo encontrar dificuldade em planejar minhas aulas.	① ② ③ ④ ⑤
15. Sempre consigo executar todo o meu planejamento anual.	① ② ③ ④ ⑤
16. O coordenador fornece subsidio aos professores para a realização de um trabalho mais competente.	① ② ③ ④ ⑤
17. O coordenador colabora bastante com o trabalho do professor.	① ② ③ ④ ⑤
18. O coordenador pedagógico tira bastante dúvidas dos professores.	① ② ③ ④ ⑤
19. O planejamento no ensino médio contribui com a realização de um trabalho mais competente.	① ② ③ ④ ⑤
20. Durante o planejamento, os professores discutem as metodologias a serem trabalhadas em sala de aula.	① ② ③ ④ ⑤
21. O planejamento é um momento pouco significativo que não traz muitas contribuições ao trabalho do professor.	① ② ③ ④ ⑤

Sexo	Escolaridade
<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Não Alfabetizado
<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto
Faixa etária	<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental
<input type="checkbox"/> 19 a 35 anos	<input type="checkbox"/> Ensino Médio
<input type="checkbox"/> 36 a 50 anos	<input type="checkbox"/> Ensino Superior
<input type="checkbox"/> 51 a 60 anos	<input type="checkbox"/> Pós-Graduação
<input type="checkbox"/> acima de 60 anos	

Qual a periodicidade do planejamento de ensino?

Semanal Quinzenal Mensal Semestral Outro:

Como ocorre o planejamento de ensino?

- Por área de conhecimento
 Por disciplina
 De acordo com o dia de planejamento do professor
 Cada professor faz seu planejamento e entrega para a escola
 Outro:

Você pode descrever as principais dificuldades encontradas para execução do seu plano anual?
